



Câmara Municipal de Curitiba

PROPOSIÇÃO Nº 062.00307.2018

Diversos Vereadores infra-assinados, no uso de suas atribuições legais, submetem à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

Requerimento de Pedido de informações oficiais do Município

EMENTA

Solicita informações sobre a greve dos servidores da COHAB-CT e assuntos correlatos.

Requer à Mesa, na forma regimental, seja encaminhado expediente à Prefeitura, solicitando as seguintes informações:

Considerando a greve deflagrada em 11 de junho de 2018 pelos servidores da Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB-CT), que afirmam terem recebido o pagamento em dia em apenas dois meses desde junho de 2017 até aqui, com média de 10 dias de atraso, pergunta-se

1. Qual a razão dos atrasos salariais?
2. Sobre a dívida da empresa:
 - 2.1. Qual a dívida total da COHAB-CT na presente data?
 - 2.2. Qual a dívida da COHAB-CT para com seus funcionários?
 - 2.2.1. Desta, qual a dívida especificamente com os servidores concursados?
 - 2.2.2. E com os comissionados?
3. A respeito dos servidores da empresa:
 - 3.1. De quantos servidores concursados (estatutários e celetistas) a COHAB-CT dispõe?
 - 3.2. E de quantos comissionados?
 - 3.3. Sobre os comissionados, pede-se o envio de lista apontando nome completo, cargo, função, vencimentos e superior hierárquico responsável pela indicação.
4. Que medida(s) a empresa vem tomando para regularizar a situação? Há prazo para que os pagamentos passem a ocorrer adequadamente?
5. Sobre o recurso arrecadado com as alienações dos imóveis de propriedade da COHAB-CT no presente ano:
 - 5.1. Qual o montante até a presente data?
 - 5.2. Quanto se espera auferir até o fim de 2018?
 - 5.3. Qual será o destino destes recursos? Eles serão utilizados para resolver a situação dos funcionários?

Palácio Rio Branco, 11 de junho de 2018

Assinaturas:

Justificativa

No dia 11 de junho de 2018, os servidores da COHAB-CT deflagraram greve solicitando, principalmente, que a empresa deixe de atrasar o pagamento dos salários. De acordo com informação retirada do site do Sindiurbano, sindicato que representa a categoria, de junho de 2017 até aqui, os pagamentos tem tido uma média de 10 (dez) dias de atraso e só foram efetuados pontualmente duas vezes. Há, ainda, uma ação na 5ª Vara do Trabalho de Curitiba, de autoria do sindicato, denunciando os atrasos.

Diante dessa situação, faz-se necessário saber que medidas a empresa vem tomando para solucionar a questão.